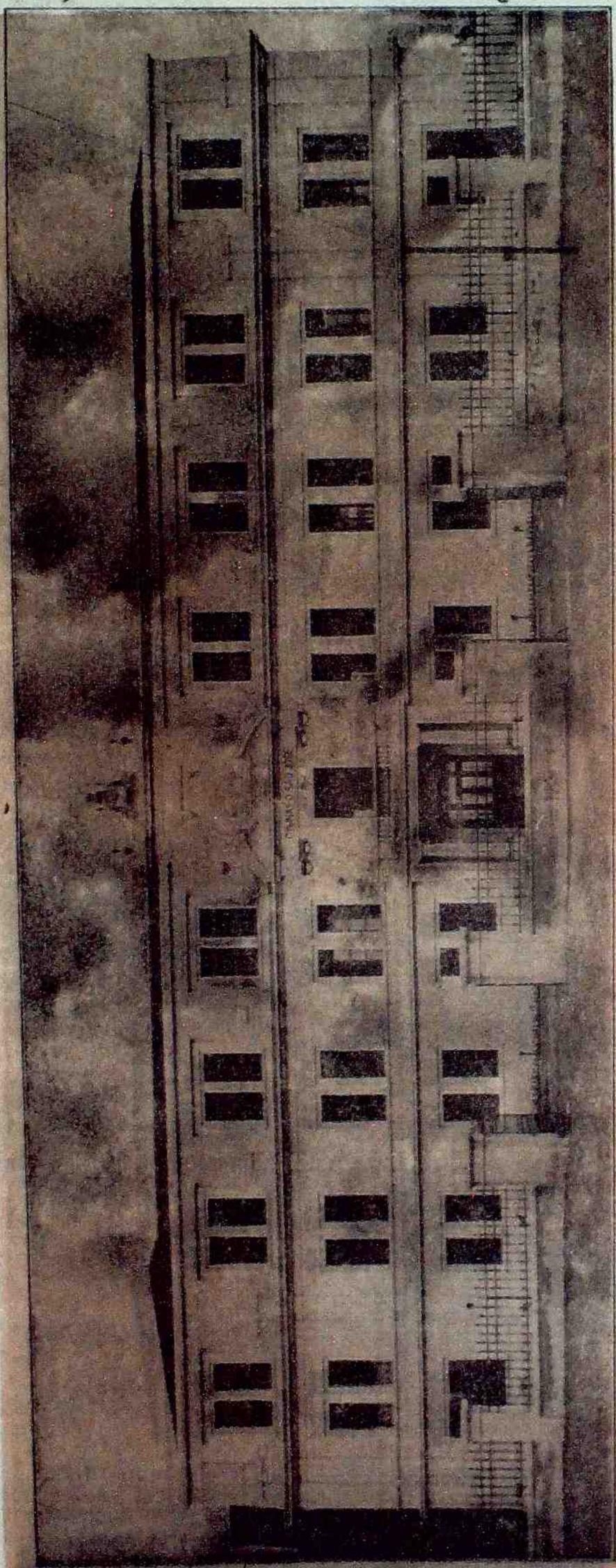


COLÉGIO SÃO JOSÉ - Batatais



Ala da frente do Colégio São José, em Batatais, tradicional casa de ensino na Alta Mogiana, onde estudaram levas e levas de jovens paulistas, mineiros e goianos. Com suas cinco alas, vastos campos de esporte e chácara adjunta, sob a direção dos Padres do Coração de Maria, com professorado seletos e competente, o Colégio São José continua sendo um dos mais completos do Brasil. Nas suas diversas seções de internato, semi-internato e externato, estudam e estudaram jovens das mais variadas procedências. Muitos deles ocuparam e ocupam cargos de relêvo nos Municípios, nos Estados e na República. No momento, entre outros, poderiam ser citados: o Ministro da Agricultura, o Secretário da Segurança de Goiás e o Bispo de Maringá.

A VE MARIA



J e q u e r i . Lembrança das Bodas de Ouro do casal Sr. José Rodrigues de Salles e D. Judith Monteiro de Salles.



Sr. ANTÔNIO MARTINS BAZAN

No dia 29 de outubro faleceu em São Paulo, aos 89 anos de idade, o Sr. Antônio Martins Bazan. Há sessenta anos atrás ele sobraçava, em direção ao correio geral, os primeiros exemplares desta revista, que saíam para o interior do Brasil. Foi também um dos primeiros e abnegados viajantes da "AVE MARIA" e em sua dedicação à revista ainda encontrava tempo para ajudar nos trabalhos de suas oficinas.

Que Deus Nosso Senhor recompense largamente sua virtuosa alma com os prêmios do céu. Ao seu filho, Sr. Antônio Martins, operoso Chefe das Oficinas Gráficas da "AVE MARIA", os sentidos pêsames da Direção da EDITORA "AVE MARIA" LTDA.



D o b r a d a . Lembrança da Ordenação Sacerdotal do Pe. Edmir Antônio Basaglia Roveri, que aparece aqui rodeado de seus felizes pais e familiares.

AVISO

● O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades:

São Carlos, Ribeirão Bonito, Trabiçu, Dourado, Bocaina, Brotas, Torrinha, Dois Córregos, Mineiros, Santa Luzia do Rio dos Velhos, Vespasiano, Pedro Leopoldo, Dr. Lund, Prudente Moraes, Matozinhos, Sete Lagoas, Paraopeba, Cordisburgo, Curvelo e Ituiutaba.

AVE MARIA

ANO XLIII ★ NÚMERO 20
São Paulo, 21 de Outubro de 1962

AGRADECEM FAVORES

A Nossa Senhora e a São Camilo, Maria Elias — A São Raimundo Nonato, Genoveva Andery, de Pouso Alegre — A Nossa Senhora, Maria M. Resende e Daniel Ribeiro, de São Paulo — A N. Sra. Aparecida, Irene Cunha Neyes, de Barra do Pirai — Ao Santo Padre Pio XII, Maria José Moraes e Francisca de Castro Pereira, de Taubaté — A São Pio X, Francisca Barbosa, de Cachoeira Paulista — Aos santos de sua devoção, Adélina Alves Ferraz, de

Lorena — A Santa Rita de Cassia, Mariana Orlandi, de Mococa — A São Martinho de Lima, Anunciata P. Martorano, de Finhal.

ATENÇÃO

Devido à paralização das oficinas, motivada pela greve geral dos gráficos em São Paulo, a revista "AVE MARIA" não pôde circular com a normalidade de sempre.

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 250,00
Número avulso Cr\$ 10,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

Creio na Comunhão dos Santos

E nós ouvíamos, na solenidade litúrgica da Missa de Todos os Santos, a comemoração de todos os predestinados. Doze mil assinalados, em cada tribo de Israel.

Muitos serão, pois, os dentre o antigo povo de Deus, que retornados de suas perfídias, se achegarão à porta luminosa do Cristo.

E após a numeração simbólica dos cento e quarenta mil assinalados, a grande turba que ninguém é capaz de contar, de tódas as partes e povos, e de tódas as línguas, ante o trono do Altíssimo, a cantar os louvores de Deus, dialogando com os coros angélicos.

— Quem são êstes, de onde vieram?

— São os que venceram a grande tribulação e lavaram suas vestes e as dealbaram no Sangue do Cordeiro.

Por isso jamais, terão fome ou sede, nem os mortificarão sóis ou intempéries.

Porque o Cordeiro os rege e conduz, e os alimenta, e há de enxugar tódas as lágrimas dos seus olhos...

* * *

A Igreja levanta, assim, bem alto os nossos olhares, na direção da Jerusalém celeste, na sua realidade de hoje, no seu brilho do eterno amanhã.

É a face triunfal do Corpo Místico de Jesus.

Todos unidos na mesma alegria inebriante, no mesmo louvor perene de Deus, coroados em imarcessível recompensa.

* * *

Êles pensam em nós,

Na luz de Deus tudo conhecem, no amor de Deus tudo amam.

E intercedem.

Pelo queridos, da Igreja Militante, possam sustentar porfiosamente o combate, na santa ambição do mesmo prêmio.

A graça do Senhor nêles se fêz glória.

E nessa glória, êles advogam pelos que esforçadamente contendemos viver em graça.

* * *

Junto ao Trono do Rei Imortal dos séculos, a excelsa Rainha vestida de sol e diademada em estrélas.

Soberana dos Anjos e Santos, Rainha de todos os corações.

E na glória coletiva daquele ramalhete de fulgores vivos, a beleza de Maria se levanta como um timbre divino, que vence e harmoniza a sinfonia de todos os triunfos.

Ela nos subirá, um dia, à formosura dessa Luz, ao encanto dessas melodias, à ebriedade santa de todos os amores, no Regaço da Virgem, no Coração de Deus.

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira
Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira Arc. Coadj.

A ilusão dos sentidos

Pe. GERALDO MENEZES, C.M.F.

Cavaleiro sedento e fatigado cavalgava pela estrada ressequida do sertão. Castigado pela canícula seguia cabisbaixo num trote desanimado. Mais eis que a estrada desemboca numa várzea mais profunda e como por encanto surge, margeando o caminho um regatinho de água límpida. Que maravilha! O viajante de língua sêca apeou-se, estendeu-se sobre a relva e sorveu a longos haustos o líquido precioso.

Saciada sua sede e a de seu cavalo, prosseguiu viagem cantando ditirambos à água. O imprevisto, porém, muitas vezes nos atropela de maneira chocante. Não cavalgara meio quilômetro, quando numa volta do caminho, se lhe deparou a nascente donde provinha aquela tão decantada água e bem no meio da nascente, esturricado um cavalo morto.

O engulho fez-lhe subir à garganta aquele líquido, ao parecer, tão puro e límpido. Que desilusão! Outras desilusões, todavia, muito piores es-

tão reservadas aos que usam indevidamente de seus sentidos. Eles, não resta dúvida, são dons preciosos de Deus; poem-nos em contacto com o mundo exterior; fornecem material para nossas idéias, segundo o princípio filosófico: Nada há no entendimento que não tenha passado primeiro pelos sentidos. Constituem uma fonte contínua de enriquecimento intelectual e podem contribuir poderosamente para nosso aprimoramento sentimental e moral. Não obstante, se o homem não os controla segundo a reta razão e a fé sobrenatural, convertem-se em princípio de depravação e portas por onde o demônio entra na alma.

O mundo, como conjunto de homens seguidores de máximas contrárias ao Evangelho, sempre fez mau uso dos sentidos. Por isso aconselhava São João: "Não ameis o mundo, nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, não está nele o amor do Pai. Porque tudo o que há no mundo: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida não procede do Pai, mas do mundo". O próprio Cristo no sermão da montanha, com palavras de drástico simbolismo, nos acautela contra o emprêgo vicioso dos sentidos. "Se teu olho direito é para ti causa de queda, arranca-o e lança-o longe de ti, porque te é preferível perder-se um só de teus membros, a que o teu corpo todo seja lançado na geena. E se tua mão direita é para ti causa de queda, corta-a e lança-a longe de ti, porque te é preferível perder-se um só de teus membros a que teu corpo inteiro seja atirado na geena."

Os que procuram a satisfação dos sentidos sem atender às regras da moral, semelham-se aos que correm em busca das miragens do deserto.

Depois de muita fadiga, sentirão apenas esfarelado entre os dedos a areia quente do pecado. Quando ao cair da tarde, o vento fustiga as areias do deserto, ouve-se um como suspiro profundo. Escuta, diz o árabe, como o deserto se lamenta porque gostaria de ser um vergel.

Triste seria o entardecer de nossa existência, se tivéssemos de lamentar o deserto de uma vida inútil. No entanto é o que nos espera se fizermos mau uso de nossos sentidos. Areia... ou quanto muito, água que corre da lavagem de um cavalo morto...

A Palavra de Deus

XXII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

EVANGELHO DE SÃO MATEUS CAP. XXII, vv. 15-21

Naquele tempo, os fariseus consultaram entre si como haviam de surpreender Jesus em suas palavras.

E enviaram-lhe seus discípulos juntamente com os Herodianos, os quais disseram: Mestre, nós sabemos que és verdadeiro, e que ensinaso aceminho de Deus segundo a verdade, sem atender a ninguém, porque não fazes acepção de pessoas:

Dize-nos pois o teu parecer. É licito dar o tributo a César ou não?

Porém, Jesus conhecendo a sua malícia, disse: Porque me tentais, hipocritas?

Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe apresentaram um dinheiro.

E Jesus lhes disse: De quem é esta imagem e inscrição.

Eles responderam: De César. Então disse-lhes: Dai, pois, a César o que é de César: e a Deus o que é de Deus.

COMENTÁRIO MORAL

No Evangelho de hoje, Nosso Senhor nos dá uma bela e lúcida explicação da virtude da justiça.

Numa frase lapidar, que se tornou clássica, Ele dirime tôdas as contestações e resolve tôdas as dúvidas a respeito da Justiça, hoje em dia, tão mal compreendida, e praticada: **Dai a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.**

Meditemos bem estas palavras, examinando praticamente:

- 1.º O que devemos A DEUS;
- 2.º O que devemos A SOCIEDADE.

Devemos a Deus a observação da lei divina. Nesta lei estão contidos todos os nossos deveres para com Ele e para a sociedade.

Estes deveres reduzem-se a três: fé, moral e culto.

1. A FÉ nos obriga a crer em tôdas as verdades reveladas por Deus, e ensinadas pela Igreja, tais como estão expostas no Símbolo dos Apóstolos.

O objeto da fé é, pois, a revelação divina tãda.

Pode-se considerar de dois modos esta revelação:

- a) em seu conjunto;
- b) em seus pormenores.

Considerada em seu conjunto, a revelação chama-se: fé divina; tomada em seus pormenores a respeito de certas verdades, implicitamente contidas na revela-

ção, chama-se: fé católica; tais verdades são também chamadas dogmas, ou artigos de fé.

2. A MORAL abrange um duplo objeto: preceitos e conselhos.

Os preceitos são os mesmos do Decálogo, completados pelos mandamentos da Igreja.

Os 10 preceitos do Decálogo dividem-se em duas partes: os três primeiros indicam os nossos deveres para com Deus, o 4.º os nossos deveres para com a família, os 6 últimos, os nossos deveres para conosco e para o próximo.

Tais mandamentos ou mandam ou proibem fazer alguma coisa, donde: serem uns positivos e outros negativos.

Além destes preceitos, a lei encerra os grandes conselhos: obediência, castidade e pobreza. Não são ordens que impõem obrigações; são conselhos que convidam a uma perfeição mais alta.

3. O CULTO exprime os meios de santificação, como são os Sacramentos, a Santa Missa e cerimônias com que prestamos a Deus o culto que lhe é devido.

Este culto é chamado: culto de adoração ou latria, cujos atos são: adoração, ação de graças, desagravo e oração, incluindo da nossa parte as três virtudes teológicas: fé, esperança e caridade.

O Concílio Vaticano II já é uma realidade.

O anterior, o Vaticano I, convocado por Pio IX, encerrou-se bruscamente em 1870 pela guerra franco-alemã. Quantas transformações na Igreja e no Mundo entre 1870 e 1962, entre Pio IX e João XXIII. O atual Concílio quer que a Igreja corresponda e satisfaça plenamente às exigências do nosso século XX.

Eis os aspectos fundamentais das mudanças operadas nos últimos 92 anos da história da humanidade.

A) NA IGREJA

1) *O ressurgir da catolicidade.* Em 1922 escrevia Romano Guardini: "A Igreja desperta nas almas". Bem pôde um insigne teólogo chamar ao nosso tempo de "Século da Igreja". Como nunca, desde as remotas eras do Cristianismo, se acentua o caráter de unidade e universidade da Igreja. Fruto e causa, a um tempo, deste consolador despertar é o movimento missionário, que se desenvolveu extraordinariamente, tanto em terras de pagãos, como nos países de fiéis.

2) *A consciência social.* O expansionismo e o magistério social da Igreja vão criando nos católicos uma inquietante mentalidade sociológica. Quanto caminho andado neste setor desde fins do século XIX! A partir sobretudo dos tempos da "Rerum Novarum" de Leão XIII até a "Mater et Magistra" do atual Pontífice a consciência social dos católicos, bem como sua presença e atuação nas esferas da sociologia cristã, evoluíram de maneira positiva e alentadora.

3) *O apostolado dos leigos.* Orgânicamente considerado é sem dúvida uma das grandes conquistas da Igreja dos nossos dias. Em tempos de Pio IX confusamente se percebia o movimento do apostolado leigo. Pio XI deu-lhe colossal impulso criando a Ação Católica, e na atualidade, sob o pontificado de Pio XII e

Na Igreja e no Mundo

De Pio IX a João XXIII

de João XXIII os organismos de militância secular representam, para a Igreja, forças inapreciáveis e esperanças fagueiras. Fagueiras esperanças. Entre todos estes impulsos laicais sobressaem por sua importância e eficácia os Movimentos Familiares.

4) *O Movimento Litúrgico.* Também é novidade o desejo da oração e a participação dos fiéis no culto público da Igreja. Na época anterior, de um modo geral, a piedade cristã se desenvolvia quase que à margem da vida litúrgica. Hoje dá-se o contrário. Os fiéis anseiam por participar no culto eclesial; para isto se instruem com afã e orientam suas preces no sentido da sagrada liturgia. Passam do individualismo religioso à oração comunitária. Sobrepõem aos interesses pessoais as grandes intenções da Igreja.

5) *O ecumenismo.* Nasceu no século XX esta inquietante preocupação cristã em face do gravíssimo escândalo da desunião. De ambas as partes, do lado católico e protestante, o movimento ecumênico cresceu rapidamente, em extensão e vigor, a ponto de alcançar proeminência na atualidade religiosa do cristianismo. O Concílio Vaticano II consagrou, por assim dizer, o ecumenis-

mo ao constituir o Secretariado para a Unidade Cristã, parte integrante dos organismos conciliares.

B) NO MUNDO.

1) *A socialização.* "A socialização é um dos aspectos característicos de nossa época. É uma multiplicação progressiva das relações da vida comum" (Mater et Magistra).

2) *O fim do colonialismo.* Com rapidez vão as colônias sacudindo o jugo das metrópoles e proclamam sua independência. A partir de 1945 a descolonização se tem processado em ritmo de surpreendente aceleração. Com isto novos povos entram para o convívio livre das nações e passam a atuar na política, na sociologia e economia mundial. É a hora da Ásia e África, até há pouco envoltas no silêncio e inativismo.

3) *O tecnicismo.* Domina nosso século. Hoje se tornou uma idolatria. Suas possibilidades são imensas, são fabulosas, são fantásticas, eletrônica, vôos espaciais, satélites artificiais, viagens interplanetárias... Porém seus perigos são igualmente apavorantes!

4) *O comunismo.* Inquietante problema do mundo moderno. Incógnita e ameaça. Alimenta-se e revigora-se com os males clamorosos decorrentes da injustiça social. Seu maior dano é a difusão do ateísmo e a implantação do materialismo no mundo.

5) *O ateísmo.* O materialismo assustador dos tempos atuais se manifesta por outro mal de piores conseqüências: a negação de Deus. Apesar de suas mil formas e modalidades diversas, todas elas se resumem numa só — nada de Deus. A moral, a sociologia, a cultura, a técnica, a política, a vida moderna inteirinha quer se organizar à margem de Deus, quando não abertamente em oposição a Deus.

O Concílio em notícias

Criou-se em Roma, por motivo do Concílio, o Secretariado permanente do Episcopado Pan-africano. Participam da assembleia conciliar 260 Arcebispos e Bispos da África. Dêstes 61 são Bispos negros. Faz sete anos só havia 15 Bispos africanos. Preside pela sua dignidade à hierarquia africana Sua Emcía, o cardeal Rugambwa, africano de côr e de sangue. São 24 os países da África representados por seus Bispos no Concílio Vaticano II.

No final de uma entrevista à imprensa Dom Casimiro Morcilho, Arcebispo de Saragoça e primeiro Subsecretário do Concílio manifestou esta sua impressão da assembleia ecumênica: "Devo fazer com toda sinceridade, que me impressiona vivamente ver como nenhum Bispo veio a Roma para fazer o "seu" Concílio, nem sequer um concílio francês, ou um concílio alemão, ou um concílio espanhol ou inglês. Todos vieram realizar um Concílio católico, ecumênico... Em todos os ambientes conciliares se respira a sensação da catolicidade da Igreja. E com isto não pode haver alegria maior!"

É bem provável que o primeiro período do Concílio termine pela festa da Imaculada Conceição. O reinício das sessões, previsto para março de 1963, ao que agora parece será no começo de janeiro próximo. Assim desejariam os Bispos dos países mais distantes de Roma.

Comentários e explanações sobre a abertura do Concílio Ecumênico foram transmitidos pela Rádio Vaticana em russo, húngaro e polonês para os católicos dos países vermelhos da Europa. Irradiou também programações especiais para os Estados Unidos, Canadá, América Latina, Espanha e até os confins da Austrália e Nova Zelândia.

Na primeira sessão do Concílio que irá até 8 de dezembro os Padres Conciliares estudam e debatem os primeiros esquemas contidos num volume de 300 páginas. Quatro dêstes esquemas são de índole doutrínaria e versam sobre: As Fontes da Revelação — Maria, Mãe de Deus e Mãe dos Homens — Família e Matrimônio. O quinto esquema se ocupa com várias questões litúrgicas. O sexto se refere aos meios modernos de divulgação: imprensa, rádio, cinema, televisão. O sétimo esquema trata da União dos Cristãos. Findo o primeiro período conciliar os Bispos receberão o segundo volume com novos esquemas. Os observadores

não-católicos receberam os mesmos esquemas para melhor seguir o andamento do Concílio.

Estatísticas feitas poucos dias antes da abertura do Concílio indicavam o total dos dignitários convocados para a magna assembleia: 2.850. Assim se discriminavam:

- 85 Cardeais
- 8 Patriarcas
- 533 Arcebispos
- 2.131 Bispos
- 12 Abades Nullius
- 14 Prelados Nullius
- 67 Superiores Gerais

Como é óbvio nem todos puderam participar do Concílio; entre outros motivos, sobretudo por razão de saúde e do regime comunista de seus países.

Na sessão inaugural do Concílio estiveram presentes exatamente 2.540 Padres Conciliares.

Dia 22 de outubro, os Padres Conciliares principiaram o estudo sobre o esquema da Liturgia, dividido em oito capítulos: os livros litúrgicos — os movimentos litúrgicos — a participação ativa dos fiéis — o idioma vernáculo na liturgia — revisão dos ritos da missa — o breviário — o ano eclesiástico — objetos sagrados, música e arte litúrgica. Presidente da Comissão de Liturgia é o Cardeal Arcádio Larraona, da Congregação de Santo Antônio Maria Claret.

Durante a fase preparatória do Concílio, ou seja, de 5-6-1960 a 5-9-1962 faleceram 28 personalidades diretamente relacionadas com os trabalhos conciliares, como membros, consultores e colaboradores das comissões e secretariados. Foram 8 Cardeais, 8 Bispos, 4 Prelados e 8 Sacerdotes religiosos. Nome dos 8 Cardeais falecidos Wendel (Alem.), Van Roey (Bélg.), Gouveia (Moçamb.), Muench (USA), Coussa (Libano), Mimi, G. Cicognani e Tardini (Itália).

Os monges protestantes de Taizé, França, foram vistos ajoelhados à passagem do Papa na procissão de abertura do Concílio. Assim noticiou "Corriere della Sera", de Milão, em sua edição de 12 de outubro.

Os detentos da penitenciária "Regina Caeli" de Roma, por meio de seu capelão, enviaram ao Papa comovente mensagem em que oferecem suas orações e resignação cristã em bem do Concílio. Sua Santidade lhes agradeceu o belo gesto por meio do Secretário do Estado do Vaticano, Cardeal Cicognani.

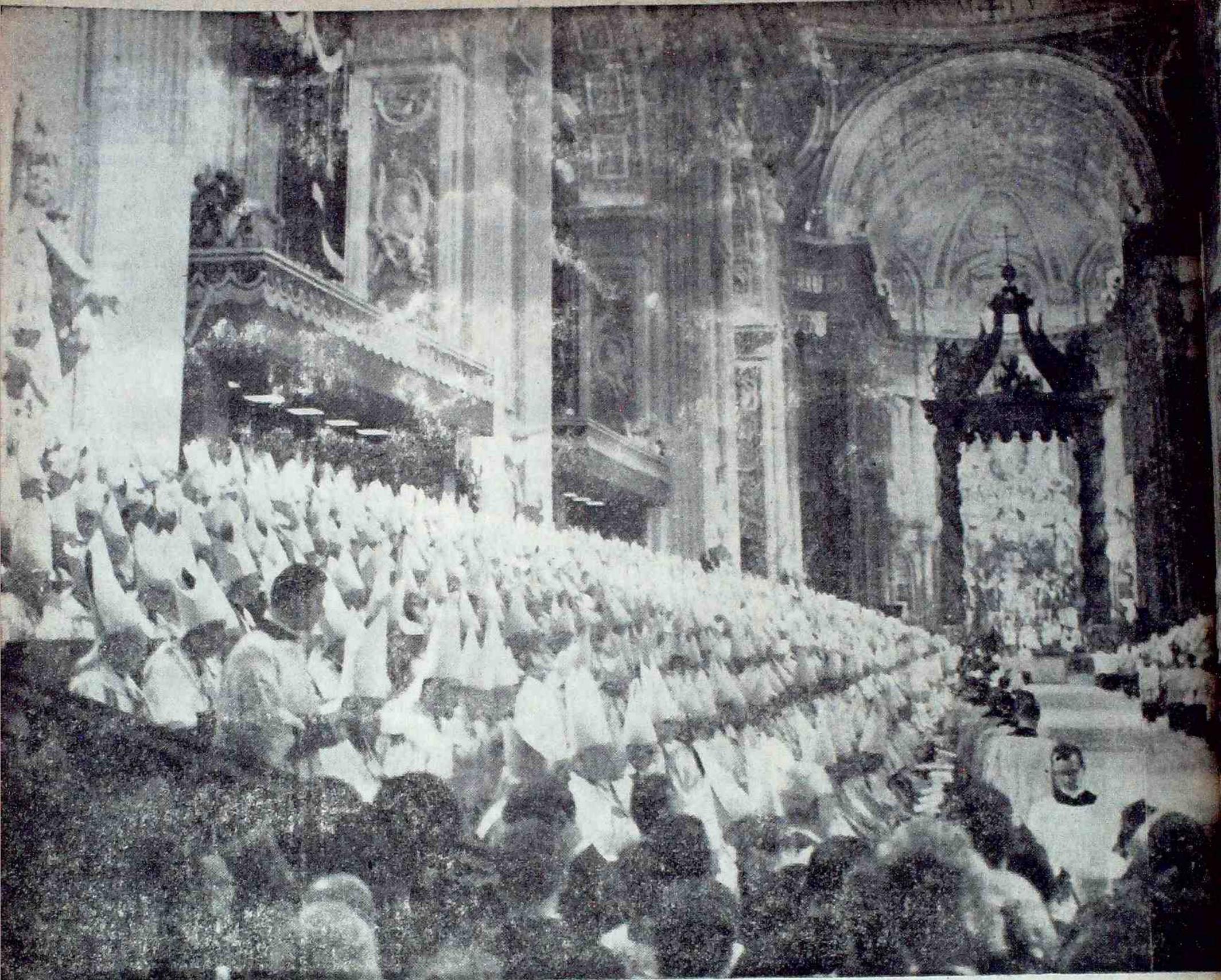
Dia 9 de outubro partiu, à noite, do Rio de Janeiro o jato da Panair do Brasil que por especial oferecimento do Governo Federal levou a Roma 121 membros do Episcopado Nacional. Sua Eminência Dom Augusto Alvaro da Silva, Cardeal Primaz do Brasil, celebrou a santa missa numa altitude superior a três mil metros. Por certo foi a primeira missa do mundo a celebrar-se num jato em pleno vôo nestas alturas.

Sete Prelados do Brasil participam das Comissões Conciliares. São: Da Comissão de Fé e Moral, Dom Vicente Sherer, Arcebispo de Pôrto Alegre. Da Comissão para as Igrejas Orientais, Dom Manuel da Silveira D'Elboux, Arcebispo de Curitiba. Da Comissão para a Disciplina do Clero e Fiéis, Dom Agnelo Rossi, Arcebispo de Ribeirão Preto. Da Comissão de Sacramentos, Dom Antônio Maria Alves de Siqueira, Arcebispo Coadjutor de São Paulo. Da Comissão do Apostolado Leigo, Dom Eugênio Sales, Administrador Apostólico de Natal. Da Comissão de Seminários e Educação Católica, Dom Vicente Zioni, Bispo Auxiliar de São Paulo e da Comissão das Missões, Dom Afonso Ungarelli, Prelado Nullius de Pinheiro.

Participação do Episcopado Latinoamericano nas Comissão Conciliares: Brasil, com 7 Bispos. Argentina, 4. Bolívia, Chile e México, 2. Colômbia, Cuba, Guatemala, Panamá e Uruguai, 1.

Monsenhor Pericle Felici, Secretário Geral do Concílio, tem como seus auxiliares cinco Subsecretários nomeados pelo Papa, que são: Dom Casimiro Morcilho, Arcebispo de Saragoça, Espanha. Dom Jean Villot, Coadjutor de Lião, França. Dom Wilhelm Kempf, Bispo de Limburgo, Alemanha. Dom João Krol, Arcebispo de Filadélfia, USA. Dom Felipe Nabaa, Arcebispo do rito melquita de Beirut, Libano.

Um dos assistentes à missa de abertura do Concílio assim se exprimia: Para mim, um dos momentos de maior emoção desta missa foi o instante da paz. Era de ver aquele Patriarca oriental de longas e alvíssimas barbas abraçando um Bispo reluzente negro da África, e este a um outro de côr amarela; um venerando ancião dando o abraço da paz a um Prelado de traços juvenis. Que simbolismo maravilhoso e eloquente da catolicidade da Santa Igreja!



A imponente reunião dos Padres Conciliares

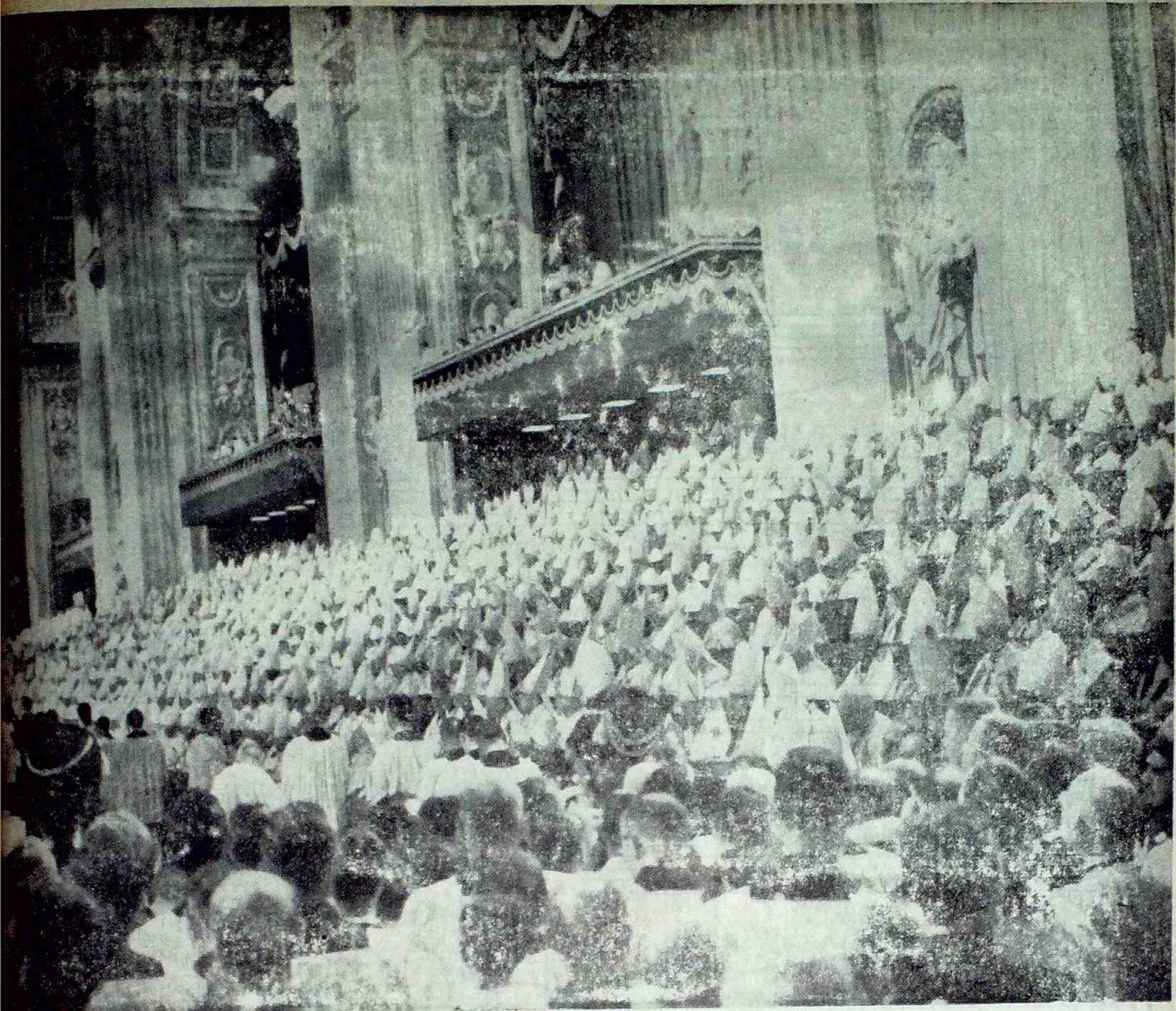
ORGANISMOS INTERNACIONAIS REPRESENTADOS NA INAUGURAÇÃO DO CONCÍLIO

- (CEE) Comunidade Econômica Européia.
- (CECA) Comunidade Européia do Carvão e do Aço.
- (EURATOM) Comunidade Européia de Energia Atômica.
- (FAO) Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura.
- (OCED) Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico.
- (UNESCO) Organização para a Educação, Ciência e Cultura.

O Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Cicognani, na tarde de 11 de outubro recebeu os membros das 85 representações diplomáticas que participaram das solenidades da abertura do Concílio. A recepção deu-

se nos salões Bórgia do Vaticano e estiveram presentes sete outros Cardeais. Sua Eminência depois de lhes dar as boas-vindas assinalou o vivo interesse que por toda parte vai suscitando o Concílio, "O acontecimento Religioso mais Importante do Século XX". Terminou declarando-lhes que suas eminentes personalidades ressaltavam as dimensões mundiais do Concílio Ecumênico Vaticano Segundo.

As principais agências de informação internacional, como UPI, AP, AFP, ANSA, NC, Reuters enviaram repórteres especiais a Roma para a cobertura das solenidades inaugurais do Concílio. A imprensa, o som e a imagem levaram a milhões de leitores, rádio-ouvintes e telespectadores farto noticiário sobre o maior acontecimento religioso do século XX.



no Conclave Ecumênico do século XX

RELAÇÃO DOS PAÍSES OFICIALMENTE REPRESENTADOS NA ABERTURA DO CONCÍLIO POR MEIO DE LEGAÇÕES DIPLOMÁTICAS

Alemanha	Dahomey	Irlanda	Peru
Alto Volta	Dinamarca	Israel	Portugal
Argentina	Equador	Itália	Rep. Árabe
Austrália	Espanha	Japão	Rep. C. Africana
Austria	Estados Unidos	Jordânia	Dep. Dominicana
Bélgica	Etiópia	Kuwait	São Marinho
Bolívia	Filipinas	Libano	Senegal
Bouganda	Finlândia	Libéria	Somália
Brasil	França	Luxemburgo	Suécia
Camerum	Gabão	Madagascar	Suiça
Canadá	Guatemala	Mônaco	Tanganica
Chile	Guiné	Nicaragua	Síria
China	Haiti	Níger	Tchad
Cipre	Holanda	Nigéria	Tailândia
Colômbia	Honduras	Noruega	Turquia
Congo	Índia	Orden	Uganda
Coreia	Indonésia	Malta	Uruguai
Costa Rica	Inglaterra	Panamá	Venezuela
Costa de Ouro	Irã	Paraguai	Vietnam
Cuba	Irak		

Larghetto - sentido

Lem-bra-te, Se-nhor, de tu a Igreja pa-ra li-

-viá-la de to-doo mal e fa-zê-la per-

-fei-ta em teu a-môr. Re-ú-ne-a dos qua-tro

ven_tos, san_ti - fi - - ca_da, no rei_no que pre_pa -

The first system consists of a vocal line on a single staff and a piano accompaniment on two staves. The vocal line begins with a long slur over the first two measures. The piano accompaniment features a steady eighth-note bass line and chords in the right hand.

- ras_te. Pois a Ti per_tencem, pois a Ti per_tencem o po -

f *string. un pó*

The second system continues the vocal and piano parts. The vocal line has a dynamic marking of *f* and a performance instruction *string. un pó*. The piano accompaniment includes a key signature change to one sharp (F#) in the second measure.

- der ea gló - - ra! pa_ra sem - pre.

ff *rit.*

The third system concludes the page. The vocal line features a dynamic marking of *ff* and a *rit.* (ritardando) instruction. The piano accompaniment ends with a final cadence.

CONSULTÓRIO POPULAR

94 P. — Quando criança fiz o que não devia inconscientemente. Devo procurar uma médica, antes do noivado, para certificar-me do meu estado? M. S.

R. — Convém fazê-lo, mas antes consulte seu confessor. Cada caso, com suas circunstâncias, pede uma solução diferente. Tais exames devem ser feitos com médicas ou médicos católicos praticantes ou pelo menos de honestidade reconhecida.

* * *

95 P. — A Igreja Católica Apostólica Romana é a verdadeira? Assinante.

R. — Sim. Arranje um bom catecismo. Um pouco mais de instrução religiosa só lhe fará bem.

* * *

96 P. — Pode um católico comungar, tendo feito graves comentários a respeito da vida de certos padres? Devota.

R. — Se foi calúnia ou difamação grave, não pode, antes de se confessar. É calúnia espanhar, divulgar fatos da vida dos outros, mesmo verdadeiros, quando não são públicos.

Comentando certos erros dos sacerdotes, não se consegue nada, somente se comete outro erro e um erro não remedeia outro erro. O efeito é a difamação da Igreja e nunca a correção do interessado. Quem ama verdadeiramente a Igreja e N. Senhor reza pelos sacerdotes que talvez errem. Certos comentários escandalizam e às mais das vezes não passam de calúnias.

* * *

97 P. — Estando o padre em pecado mortal tem o poder de consagrar a hóstia? Assinante.

R. — Tem, mas comete um grave sacrilégio.

* * *

98 P. — Gosto não só de respostas, mas que me indique livros para estudar e compreender melhor a religião. Qual livro explica bem o espiritismo? M. L. F.

R. — Procure a coleção: "Unum sint", edit. Paulinas. Leia: "Deus" de Caetani; "Horas de Combate" de Liberalli. Se desejar doutrina exposta em tom mais elevado, veja: "Ciência e Religião", 2 vol. de Mons. José Salim; "O Mistério da Igreja" do Pe. R. M. Leite Penido, edit. Vozes, Petrópolis; "A Caminho da verdade" de Cerruti, etc.

Sobre o Espiritismo, peça os folhetos de Frei Boaventura Kloppenburg, O.F.M., edit. Vozes. Tais livros podem ser pedidos à livraria "AVE-MARIA", Caixa Postal, 615, São Paulo.

* * *

99 P. — Pode um vigário ter coroinhas, filhos de mulheres de vida irregular? Devota.

R. — Pode. Talvez ignore o fato ou faça para preservar os filhos dos maus exemplos de suas mães.

Deixemos aos vigários a liberdade de governar suas paróquias.

* * *

100 P. — Tenho 18 anos. Amo loucamente uma garôta de 13. Sofri e sofro a ponto de ficar louco, pois ela não sabe de nada e eu tenho complexo

de me declarar. Imploro sua ajuda, com um conselho. R. S. N.

R. — O meu conselho é o seguinte: deixe a menina em paz, pois é nova demais. Com declarar-se a ela, só lhe poderá fazer mal. Se você a ama de fato, certamente não quererá o mal dela. Esqueça-a, saiba dominar sua imaginação. Não faltarão oportunidades para manifestar seu amor de um modo mais digno e sem prejudicar a ninguém. Você é moço. Daqui uns dias já estará louco por outra. Aos 18 anos, tudo se ama loucamente.

* * *

101 P. — É fato que está para ser canonizado Frederico Ozanam? Que ligação tem ele com a Sociedade São Vicente? Sociedade é o mesmo que Conferência? R. S. V.

R. — O processo de canonização de Frederico Ozanam está muito adiantado, mas ainda não foi declarado nem sequer Beato. Ozanam fundou as Conferências de São Vicente de Paulo de leigos, cujo fim principal é cuidar dos pobres.

A Sociedade de São Vicente de Paulo é uma Congregação Religiosa, fundada por São Vicente de Paulo. No Brasil, os padres, pertencentes a tal congregação, são também conhecidos com o nome de Lazaristas, porque a primeira casa funcionou num hospital chamado São Lázaro.

* * *

102 P. — Tenho 5 filhos. Não sou abastada. Pelos filhos já sofri muito... Temo nova gravidez. Há causas suficientes para praticar a continência periódica, pelo resto da vida? L. C. M. C.

R. — Sim.

* * *

103 P. — Sou jovem. Fui enganada. Ele já é noivo de outra. Estou desesperada, quase já me suicidei. Peço o endereço de um convento. Assinante.

R. — Mais uma vez os fatos vieram confirmar o que ensina a experiência: quando um moço não respeita sua namorada, quando pede liberdades, não o faz por amor. Tais rapazes não vêm na moça uma mulher que deva ser respeitada. Não vêm nela sua futura esposa, mas somente um objeto de puro prazer. Ao depois as abandona, como objetos inúteis e usados, como indignas dele mesmo. Convém que as moças tenham isto sempre presente.

Não deve entrar em convento, a não ser que depois de muito tempo esta vontade ainda persista e não seja, como é em seu caso, simples fruto de desilusão.

* * *

104 P. — Sou filha de japonês. Desejava saber se o grupo: "Seisho no Ie" é uma religião condenada. Um católico pode pertencer a ela? L. S. S.

R. — A "Seisho no Ie" que adora o "Santo Sutra" é religião condenada em si mesma, porque admite erros contra a fé. Admite o panteísmo, ou seja, que todos os homens e tudo o que existe é Deus. Diz também: sendo tudo o que existe partes de Deus, aquilo que vemos é só aparência, não existindo na realidade.

Cartas para:

Pe. LAZARO DE PAULI, C.M.F.
Cx. Postal, 153 — CURITIBA - Pr.



Agradecem a Santo Antônio Maria Claret

- H. M.
de Curitiba
- Noêmia Assis Barreto
do Rio de Janeiro
- Laura Tortolletti
de Avaré
- Ana M. B. Cavalheiro
de Tucuruvi
- Marilda Ribeiro Lima
de Formiga
- Abigail Nogueira
de S. Seb. Paraíso
- Antônio Franco
de Tabapuã
- Elcia S. C. Resende
Francisco C. Pereira
de Perdões
- Maria José Assis
Maria Vale Leão
Maria Otávio Piabelo
de Campo Belo
- Laélia Magalhães
de Bom Sucesso
- Elza Beatriz Sousa
Maria Beatriz Sousa
de Formiga
- Ana Gonçalves Simões
de Pains
- D. Notini Rodrigues
de Carmo da Mata
- Margarida A. Garcia
de Iguatama
- Sofia e José Augusto
de São Paulo.
- Angelina Renesto
de Alvares Florence

CLARETIANOS EMÉRITOS

NO CONCÍLIO ECUMÊNICO VATICANO SEGUNDO

NO período preparatório do Concílio 11 Claretianos mereceram a honra de serem escolhidos pelo Papa para colaborar nos trabalhos de diversas Comissões pre-conciliares. Ver "AVE MARIA" n.º 19.

Agora, durante a realização do Concílio, dele participam 8 Bispos Claretianos:

- Dom Abel Antezana, Arcebispo de La Paz, Bolívia.
- Dom Artur Tabera, Bispo de Albacete, na Espanha.
- Dom Francisco Prada, Bispo de Uruaçu, Brasil.
- Dom Geraldo Fernandes, Bispo de Londrina, Brasil.
- Dom José Preciado, Bispo Titular de Tegeo.
- Dom Pedro Grau, Bispo Titular e Vig. Apost. de Quibdó, Colômbia.

Dom Jesus Serrano, Bispo Titular e Vig. Apost. de Darién, Panamá.

Dom Francisco Gómez, Bispo Titular e Vig. Apost. de Fernando Póo, África Equatorial.

Com uma intervenção mais saliente atuam no Concílio estes preclaros filhos de Santo Antônio Maria Claret:

Sua Emcia. Cardeal Arcádio Larraona, Presidente da Comissão de Sagrada Liturgia.

Revmo. Pe. Pedro Schweiger, Superior Geral da Congregação Claretiana, e Membro da Comissão de Liturgia.

Exmo. Dom Artur Tabera, Membro da Comissão de Religiosos.

E como peritos do Concílio, nomeados pelo Papa, estão mais 4 Claretianos: Pe. Siervo Goyeneche, Pe. Antônio Peinador, Pe. Gregório Antofiana e Pe. Anastácio Gutiérrez.

FAVORECIDOS POR SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

NUPORANGA



Arlindo P. Mafra

IPAMERI



Maria T. Troncha

CATANDUVA



José Tambelini



Tôda a mãe tem direito de falar assim, de mostrar a seu filho que um dever pode ser modificado por outro dever. Era humano, isso! Ninguém poderia censurá-la se, como mãe, chamava a atenção do filho para esse ponto de vista.

— Sim, mas a mim poderão censurar por lhe ter prestado ouvidos.

Domingos, triste, debatia-se no meio de todos aqueles obstáculos que procuravam a todo o custo erguer entre ele e o seu dever.

O seu dever? Ele bem que o via. A pátria chamava a todos indistintamente, ricos e pobres, solteiros e casados, sábios e ignorantes. Eram todos iguais diante da sangrenta dívida. Só à pátria cabia o direito de escolher os que iriam desafiar a morte mais de perto.

— Mas, meu caro, eu não peço outra coisa. Deixe que o destinem. Não force essa pátria que se reserva o direito de escolher. E se ela colocar você num lugar onde o perigo é menor, creia, como muitos outros, que isso não é uma desonra. É preciso haver soldados em todos os postos, para bom funcionamento de todos os serviços de guerra.

— Mamãe, a senhora me tortura!

Chegavam a Nantes. Era de noite. A imensa estação tinha alguma coisa de sinistro. Por todos os cantos, soldados: de pé, sentados, estendidos, adormecidos no chão com a cabeça sobre a mochila. Quebrava a escuridão de quando em quando o farol de uma ou outra locomotiva que entrava sob a coberta, com infernal estrondo.

Do trem descia um ou outro civil. Os demais eram soldados e mais soldados, sempre soldados.

Chegou também uma composição da Cruz Vermelha Americana — a primeira — de onde desceram as padiolas. Nestas jaziam os rapazes feridos no dia anterior, nos diversos campos de batalha.

Uns pareciam mortos, outros agitavam-se, com febre alta. Al-

guns vinham com faixas ensanguentadas, muitos estavam para ser amputados e as padiolas destes traziam distintivo especial. Jovens enfermeiras esperavam nas plataformas, e presenteavam os feridos com caixas de chocolate, maços de cigarros e flores.

Era de fato impressionante aquela chegada que trazia consigo todo o furor das batalhas.

Lolita observava... observava. De repente, atirou-se aos braços de Domingos como um passarinho ferido.

— Você vai fazer o que mamãe disse? Vai? Você promete?

— Lolita, por favor, você não.

— No entanto...

— Sim, eu sei. Você também tem direito de dizer o que pensa, nem eu vou proibir que você fale.

— Tenho que dizer talvez do que você supõe.

— Que é que você quer dizer?

Lolita corou.

— Que é que você quer dizer? insistiu Domingos.

E ali, no tumulto da estação, onde formigava a multidão, cheia de eco de todos os estrondos da terra e do inferno, ali, na poeira e nas trevas, Lolita confiou a Domingos que um pequenino ser estava para vir ao mundo e em nome do futuro filho de ambos, implorava-lhe que se lembrasse das palavras da mãe: um dever pode ser modificado por outro dever.

— E se, sem que você a queira nem a procure, uma barreira se ergue diante de você, creia que foi talvez a bondade de Deus, maior que a dos homens, que a fez surgir. Domingos, não procure vencê-la.

Com estas palavras, separaram-se.

Os guardas de serviço faziam a chamada dos conscritos da nova classe e rapidamente os separavam de suas famílias.

O tio repetiu ainda uma vez:

— Conte comigo, caro Domingos.

A senhora Holdy murmurou num soluço:

— Pense que eu também valho alguma coisa!

Lolita não disse mais nada. Abraçou demoradamente o marido, com os olhos fechados, certa de que o vencera, certa de que o último argumento quebraria toda resistência, e que desta vez ainda o seu amor seria mais forte que o amor da pátria, como já fora mais forte que o amor de Deus.

CAPÍTULO XXXI

1... 2... 3...

Assim, por números e nada mais, estavam representados os últimos três anos de guerra no espírito de Domingos, agora definitivamente de volta à "Turqueza".

1... 2... 3... a coisa mais regular, mais monótona, mais pacífica.

Ele não se escondera, não. Simplesmente, deixara correrem as coisas, como sempre.

Sem saber como, apesar de perceber por indícios seguros a influência do tio, viu obstáculos erguerem-se diante das suas veleidades, dirigirem e fortificarem as suas hesitações. Aos poucos, foi refreado, fixado, pregado ao posto bem seguro que durante três anos ocupara: o de guiar um veículo militar de Nantes a Angers e vice-versa.

Como a conhecia bem agora, aquela estrada, com suas estalagens, suas lindas vistas, suas belas granjas, suas subidas e descidas... menos perigosas do que as de Verdun ou Dounmont. Quantas vezes a percorrera, cheio de vergonha, lendo os jornais ou transportando soldados que iam ou vinham, e, às vezes, já feridos duas ou três vezes, voltavam às trincheiras.

Domingos tinha uma farda cortada por um dos melhores alfaiates de Paris. Os veteranos da guerra vinham todos enlameados e rotos. Mas as saudações, as atenções eram todas para eles. Domingos bem o compreendia. Ele era o criado, o condutor daqueles heróis.

Quantas vezes, quando parava numa daquelas pequenas estalagens à beira do caminho — dirigidas por gente pobre que precisava ganhar dinheiro, não fôsse mais do que para mandá-lo ao filho na frente — quantas vezes Domingos recebera afrontas dolorosas.

Por mais cheio que estivesse o pequeno hotel, havia sempre um cantinho para o soldado. Nem sempre era um quarto, mas pelo menos um colchão num canto, ou então uma mesa de pernas para o ar ou ainda o bilhar em que amontoavam almofadas. O soldado só ia dormir na palha da estrebaria quando não havia outro remédio. Para evitá-lo, quantas vezes a família do hoteleiro cedia suas próprias camas!

(Continuará)

Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA



Tome nota!



● O meio mais eficaz para dar elasticidade às flanelas que endurecem logo depois de lavadas, é conservá-las submersas algumas horas depois de permanecer em água amoniacada. Em seguida deverão ser lavadas em água pura.

● Para sua melhor conservação, os mármorees devem ser lavados com água morna e um pouco de bicabornato de sódio.

O enxugamento deve ser feito com água em abundância, deixando depois secar. Se, a seguir, se desejar dar-lhes brilho deve-se esfregar com uma solução de dez partes de terebentina por uma de cêra.

● O açúcar é muito importante para a formação de energias, principalmente durante a fase do crescimento. A atração que as crianças sentem pelos doces não é um vício e sim um instinto provocado pela necessidade premente do organismo.

● O sal de cosinha (cloreto de sódio) é necessário ao organismo para dar sabor aos alimentos, mas a ração diária não deve ser exagerada, pois pode causar distúrbios de retenção nas moléstias de rins, coração e arteriosclerose, trazendo retenção de água-edema.



Para o chá



Para o chá ou para o lanche das crianças, aqui estão três ótimas receitas, fáceis de serem improvisadas e muito apreciadas.

BOLACHINHAS DE AVEIA

Ingredientes necessários:

- 250 gramas de manteiga
- 10 colheres de farinha de trigo
- 12 colheres de aveia
- 10 colheres de açúcar
- 1/2 colher de sôpa de fermento
- Casca ralada de um limão.

Modo de preparar:

Amassa-se tudo muito bem e abre-se a massa com o rôlo, cortando-a depois com forminhas adequadas. Forno quente.

BISCOITOS DELICIOSOS

Ingredientes necessários:

- 1/2 quilo de polvilho doce
- 1 xícara de gordura
- 4 ovos
- 1 colher de manteiga
- 2 colheres de açúcar
- Uma pitada de sal.

Modo de preparar:

Aquece-se bem a gordura e com ela escalda-se o polvilho peneirado, juntando-se a seguir os ovos, o açúcar e o sal.

Põe-se, numa panela grande, água para ferver. Coloca-se, então, a massa em pano com um furinho e deixa-se cair, na água em ebulição os pequenos biscoitos.

A medida que eles sobem à tona da água (como se costuma fazer com os nhoques) devem ser postos para escorrer numa peneira. Só depois, bem dispostos em tabuleiros, deverão ser levados ao forno, para assar.

BROA DE CARÁ

O cará é um excelente alimento, rico em vitamina B e do crescimento. Nem sempre é apreciado. Aproveitado em pãezinhos, bolachas ou broas, constituem uma ótima e deliciosa tentação para as crianças.

Experimentem esta receita.

Ingredientes necessários:

- 2 pires de fubá
- 1 quilo de cará cozido
- 2 ovos
- 2 colheres de banha
- 2 colheres de açúcar
- 1 pitada de sal e leite que dê para amassar.
- 2 tabletes de fermento Fleischmann.

Modo de preparar:

Desfaz-se o fermento com um pouco de leite quente, farinha e açúcar, levando tudo para crescer.

Prepara-se, à parte, um angu duro, com o fubá, e deixa-se esfriar. Estando crescida a massa, acrescenta-se o angu de fubá, o cará cozido e passado na peneira, os ovos, banha, açúcar e sal, deitando-se aos poucos o leite até a massa ficar de boa consistência.

Formam-se as broas que deverão ser postas nos tabuleiros, para crescer e em seguida levadas ao forno quente.



Resolvendo...



● "Tenho em casa, um tapete de grande estimação. Poderia me indicar um modo fácil e proveitoso para limpá-lo?"

— Uma boa maneira de se limpar tapetes, consiste em passar sobre eles, serragem umedecida em benzina. Deixa-se secar (não ao sol) limpando-os, a seguir, com uma escova macia.

● "Luto bastante com a falta de empregada e me vejo obrigada a passar muitas horas na cosinha. Gostaria de aprender a maneira mais fácil de remover das mãos, o desagradável cheiro de peixe."

— O pó de café que resta no coador, ou a mostarda em pó empregada sem ser molhada, retiram, maravilhosamente, o cheiro de peixe das mãos.

● "Ao preparar macarrão ao forno, ele costuma pegar no fundo das vasilhas. Que devo fazer para evitar que isso torne a acontecer?"

— Forre a panela com uma folha de alumínio e tudo correrá bem.

Meu Álbum de Catecismo

Modelo para 1963

LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Album artistico, acompanhado de 57 santinhos das invocações da Ladainha de Nossa Senhora. Belíssima coleção para educar o bom gosto dos pequenos.

1 exemplar Cr\$ 60,00
Pedidos superiores a 100 exemplares: 10% de desconto.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

CAIXA 615 — SÃO PAULO

Atende-se pelo Reembolso Postal



MADUREZA (GINÁSIO-CLÁSSICO ou CIENTÍFICO)

DESENHO ARTÍSTICO - DESENHO PUBLICITÁRIO
DESENHO MECÂNICO - DESENHO ARQUITETÔNICO

OUTROS CURSOS: CONTABILIDADE MODERNA - INGLÊS - PORTUGUÊS - COMERCIAL PRÁTICO - CORRESPONDENTE - TAQUIGRAFIA PROPAGANDA E PROMOÇÃO DE VENDAS.

DOM BOSCO - ESCOLAS REUNIDAS

R. Formosa, 393 — Cx. Post. 7754 — Tel. 37-1920 — São Paulo

Sr. Diretor
Solicito grátis e sem compromisso prospectos completos sobre o curso de:.....
Nome:.....
Rua..... N.º.....
Cidade:..... Est.:.....
L. A. R.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA POSTAL 615 — TEL.: 52-1956
São Paulo — Condução: ônibus Avenida 2 e 3 — Bondes:
Avenida Angélica N.º 36

PRIMEIRA COMUNHÃO

AVE MARIA 110 Brochura	45,00
AVE MARIA 220 Branco - Lembrança 1.ª Comunhão	60,00
AVE MARIA 210 Estampado	60,00
AVE MARIA 410 Celofane	100,00
MEU GUIA 430 Celofane luxo corte dourado	220,00
MEU GUIA 625 Celuloide cruz dourada	300,00
MEU GUIA 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado	300,00
AVE MARIA 627 cores	480,00
MEU GUIA 631 com tercinho	350,00
MEU GUIA 641	500,00
MEU GUIA 642	650,00
MEU GUIA 643	950,00

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL.



Modas

Josefina

onde há o mais baixo preço e a mais alta costura feminina.

**BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS**

*

Distribuidores de

**Blusas e Lingerie
VALISÈRE**

PÇA. RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.